Anno de 1844. Segunda Feira 19 de Agosto Anno XX. N. 184.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras — Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24. — Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas no 1.º 11 e 21 de cada mez. — Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito. — Cidade da Victoria quintas feiras. — Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

19 Seg. s. Luiz. Aud. do J. de D. da 2.ª v.
20 Terça s. Bernardo Rel. aud. do J. de D. da 3. v.
21 Quarta s. Umbelina. Aud do J. de D. da 3. v.
22 Quinta s. Thimoteo Aud do J de D da 2. v.
23 Sexta s. Liberato Aud do J de D. da 2. v.
24 Sab. s. Bartholomeo.
25 Dom. O Sagrado Coração de Maria.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

CAMBIOS NO DIA 17 DE AGOSTO.

		compra	venda
Cambios sobre Londres 25.	Ouro-Moeda de 6,400 V.	17,100	17,200
» » Paris 380 reis por franco	» » » N.	16,700	16,900
» » Lisboa 117 por 100 de premio	» » de 4,000	9,400	9,600
	Prata--Patacões	1,960	1,980
Moeda de cobre ao par	» Pesos columnares	1,980	2,000
Idem de letras de boas firmas 1 a 1½ 0/0	» Ditos mexicanos	1,960	1,9 0

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO.

Lua cheia a 4 aos 12 min da manhãa. | Lua nova a 27 as 10 h. e 12 min. da tarde
Minguante a 6 as 1 horas e 5 min da manh. | Crescente a 20 as 11 h. e 56 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira as 8 horas e 30 min da manhãa. | Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

DECRETO N 371 DE 20 DE JULHO DE 1844.

Reduzindo o imposto de ancoragem, logo que se finalise o tratado com a Grão-Bretanha.

Hei por bem ordenar que se execute o regulamento para a arrecadação do imposto de ancoragem, que com este baixa, assignado por Manoel Alves Branco, do meu Conselho de Estado, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda e Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional. O mesmo Ministro o tenha assim entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 20 de Julho de 1844, vigesimo terceiro da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Manoel Alves Branco.*

Regulamento para a arrecadação do imposto de ancoragem.

Artigo 1º Desde o dia 11 de Novembro de 1844, o imposto de ancoragem sobre as embarcações estrangeiras ou brasileiras que navegão para portos fóra do imperio, fica reduzido a 900 rs., e a ancoragem sobre as embarcações brazileiras que navegão ao longo da costa, entre os diversos portos do Brazil, a 90 rs. por tonelada, sem attenção alguma aos dias de demora dentro dos portos.

Art. 2º As embarcações que entrarem em lastro, e sahirem com carga, e as que entrarem com carga e sahirem em lastro, pagaraõ o imposto na razão de metade, e as que entrarem em lastro e sahirem tambem em lastro, na razão de um terço

Art. 3º As embarcações que entrarem por franquia ou por escala em um porto do imperio para receberem ordens ou refazerem se de aguada ou mantimentos, quer entrem em lastro, quer com carga, pagaraõ um terço do imposto, como as que entrão e sahem em lastro.

Art. 4º As embarcações que arribarem por motivo de força maior, de qualquer natureza que seja, nada pagaraõ, uma vez que não carreguem ou descarreguem generos para o commercio, ou se sómente descarregarem os necessarios para o pagamento das despezas dos reparos que fizerem.

Art. 5º As embarcações, que tendo já pago em algum porto brazileiro o imposto dos artigos 1º, 2º ou 3º, entrarem por qualquer motivo em outro porto brazileiro na mesma viagem, nada pagaraõ, salvo se ahi carregarem, porque então deveraõ inteirar a quota do imposto que em tal caso devião pagar.

Art. 6º As embarcações de cabotagem ou que navegão entre os diversos portos do imperio serão alliviadas de metade do imposto, se metade, pelo menos, da sua tripulação fôr composta de cidadãos brazileiros, e de todo elle se, além dessa circumstancia, fôrem empregadas na pesca ao longo da costa do imperio ou mesmo fóra della pelo alto mar.

Art. 7º As embarcações das nações que carregarem sobre os navios brazileiros ancoragem ou quaesquer direitos de porto maiores do que pagão os seus proprios navios, ficão sujeitas, nos portos do Brasil, a mais um terço da ancoragem a cima estabelecida, e o Governo poderá ainda elevar este imposto quando o accrescimo referido não pareça sufficiente para contrabalançar a differença imposta por taes nações sobre navios brazileiros.

Art. 8º Ficão revogadas todas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 20 de Julho de 1844.—*Manoel Alves Branco.*

MINISTERIO DA GUERRA.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de dirigir-me a V. Ex. com o fim de participar-lhe os successos que acabão de ter lugar, e que, sendo de vantagem para a causa do Governo, merecem ser sabidos por V. Ex., a quem estão hoje confiados os negocios da guerra, antecipando-me ao Exm. Sr. Barão de Caxias, Presidente desta provincia e General em Chefe do exercito de operacões, de quem V. Ex. deverá receber taes participações; porque, difficultando-se a frequencia das correspondencias pela posição em que se acha o exercito, só tarde poderá o mesmo Exm. Sr. dirigir-se a V. Ex. No dia 30 do mez proximo findo chegárão a esta cidade, tendo sido presos pelo Coronel Francisco Pedro de Abreu, os rebeldes José Marianno de Mattos e Joaquim Pedro, o primeiro ex-Ministro da supposta republica de Piratinim, e o segundo Coronel da mesma republica, ambos sem duvida já bem conhecidos de V. Ex. por seus feitos, e em quem muito perdeo a dita republica; e mais dous individuos tambem intitulados Officiaes, um de nome Manoel Antonio dos Santos Ferrugem e outro Antonio Pereira; tendo sido presos em uma casa onde casualmente se achavão, nos suburbios da villa de Piratinim. No dia 21 do supracitado mez, o intitulado Coronel dos rebeldes Antonio Manoel do Amaral, á frente de 280 homens, pretendeo bater a pequena força que fazia a policia da villa do Jaguarão, composta apenas de 60 homens de cavallaria da Guarda Nacional ao mando do Capitão da mesma arma Balbino Francisco de Sousa; porém este valente Official, deprecando á estação de marinha que alli se acha estacionada o numero de fuzileiros que podessem desembarcar, fez uma tentativa sobre o inimigo que lhe tinha apparecido: vendo porém que este, a pouca distancia, fôra reforçado, retirou-se sobre a margem do rio, procurando o abrigo das canhoeiras; e fazendo apear a cavallaria, entrincheirou-se na casa que lhe servia de quartel, e alli esperou o inimigo, que, avançando com denodo, foi rechaçado pelos nossos bravos, ficando 14 mortos, inclusive um intitulado Capitão, e o predito Coronel, Official em quem os de seu partido muito confiavão. De nossa parte só houve morto um Sargento, um Soldado gravemente ferido e quatro prisioneiros.

Estes dous successos, posto que não sejão de uma natureza decisiva são comtudo de não pequena monta, pelo muito que devem influir no animo dos rebeldes, já bastante abatidos pela não interrompida serie de desastres que tem soffrido; e por tal motivo eu me congratulo com V. Ex. Deos guarde a V. Ex. Quartel do commando da guarnição do Rio Grande e da 1.ª brigada do exercito, 13 de Julho de 1844. Illm. e Exm. Sr. Jeronimo Francisco Coelho, Ministro e Secretario de estado dos negocios da guerra.—*Luiz Manoel de Jesus*, Brigadeiro graduado.

EXTERIOR.

NOTICIAS DO RIO DA PRATA.

Montevidéo, 9 de Julho de 1844.

Procurarei dar-lhes uma idéa da situação actual das cousas, tal qual a comprehendo, na capital, e como se nos communica da campanha.

A guerra não se sente nesta cidade; até cessárão de todo as guerrilhas que havia diariamente. O inimigo parece irrevogavelmente determinado a não intentar operação alguma, esperando que a necessidade obrigue a praça a render-se.

Ha dias occorreo um successo grave. O genegal Paz, que organisou as forças que guarnecem a praça, e até hoje a defendeo, retirou-se do commando, deixando-o em mãos do Coronel Pacheco y Obes, ministro da guerra. Esta medida, que foi tomada de accordo com o Governo, e por motivos geralmente conhecidos, produzio a principio uma impressão summamente desfavoravel; mas, passados alguns dias, e averiguada a razão da sahida do General Paz, desappareceo essa impressão, e hoje todo o exercito está tão bem disposto, tão dedicado a Pacheco, como estava a Paz, para defender a praça.

Com a resolução de mudar o chefe destas forças, coincidirão os manejos, promessas e dadivas de Oribe para seduzir a legião italiana: a impressão que causou a separação de Paz proporcionou favoravel opportunidade; e as artes de Oribe conseguirão seduzir alguns. Com effeito passárão-se para o campo sitiador um Coronel, um Major, nove Officiaes, dous Sargentos e 23 soldados; ao todo 36: uns com armas, outros sem ellas.

A impressão deste acontecimento foi funesta: se Oribe tivesse tido mais confiança em si mesmo, haveria tirado vantagem deste successo, pois que os desertores fazião o serviço das avançadas, tinhão todos os signaes, santo, etc, etc. Não se moveo porém um homem do inimigo. O resto da legião não só permaneceo fiel, senão que se mostrou summamente indignado, e no dia seguinte as suas fileiras achavão-se muito augmentadas, com voluntarios Desvanecêrão-se tambem todos os receios desde que se soube que não havia mais traidores.

Entretanto Pacheco fez algumas pequenas mudanças na organisação do exercito, que conta hoje 5,000 homens effectivos, comprehendidos os Francezes, e prohibio as guerrilhas e provocações que não tenhão um fim directo.

O exercito está bem armado e bem resguardado do frio; mas ha difficuldades para dar de comer a tanta gente, pois são muitas as familias que recebem rações militares. A difficuldade não provêm porém de falta de viveres; ha abundancia delles na praça, com excepção sómente de carne fresca, aves e leite; o que falta he dinheiro, sobretudo aos particulares e familias.

O espirito da praça nunca esteve melhor do que hoje; a ninguem passa pela cabeça que o inimigo se possa apoderar della.

Oribe, pela sua parte, parece ter tambem a maior confiança. As suas forças, ainda que estão mui diminuidas, conservão o mesmo ardor feroz com que entrárão no paiz, e se já perdêrão a esperança de tomar a praça á força, contão que se renderá por falta de recursos.

As difficuldades do Governo com os agentes estrangeiros desapparecêrão todas

De Rivera nada se sabe desde o dia 5 de Junho, em que escreveo do passo de Navarro no Rio Negro. Tambem nada se sabe da cavallaria inimiga, nem de ponto algum da campanha, á excepção das margens do Uruguay, onde occorreo um successo mui vantajoso

A divisão Baez sorprendeo a villa do Salto, na madrugada de 11 de Junho, e aprisionou toda a guarnição, composta de 90 homens de linha e 200 milicianos, e todas as autoridades rosistas. O que ha de mais importante neste successo he que havia no Salto um deposito regular de armas, munições, etc., e 4 peças de campanha, o que tudo cahio em poder de Baez. Este seguio para Paysandú, e, segundo referem cartas de Buenos Ayres, apoderou-se tambem daquelle ponto. Não dou porém esta segunda noticia como certa.

Continuão a affirmar que Rosas está gravemente enfermo; mas nada se sabe de positivo: o homem não se mostra a ninguem, e os dous ou tres privilegiados que o avistão não dirão por certo a verdade.

(*Carta particular.*)
(*Jornal do Commercio.*)

ESTADOS UNIDOS.

Temos noticia de New-York até o 1.º de Junho.

No dia 25 de Maio ficou adiado no Senado até o dia 31 o tratado apresentado pelo poder executivo para a incorporação do Texas á União A opinião mais geral era, que o tratado seria rejeitado pelo Senado.

No dia 31 de Maio foi encerrada a convenção democratica nacional de Baltimore, a que assistirão todas as pessoas notaveis do partido *loco foco* ou democrata, para designarem os candidatos á Presidencia e vice-Presidencia da União. Depois de renhida discussão, fôrão designados unanimemente para a candidatura Presidencial o Sr. James K. Polk do Tennessee, e para vice-Presidente o Sr. Jorge M Dallas, da Pensylvania. A preferencia dada pela convenção a estes Senhores, quando havia seis ou sete candidatos mais populares, causou bastante sorpresa.

O partido *whig* tinha por certo o triumpho dos seus candidatos. São, para a Presidencia o Sr. Clay, e para a vice-Presidencia o Sr. Freylinghauser

Em New-Orleans houve um grande incendio no dia 18 de Maio. Ardêrão 280 casas, e o prejuizo he avaliado em 435,000 pesos. (*Idem.*)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

S. M. o Imperador havia chegado no dia 18 de Julho a tarde ao paço da Boa-vista, ficando S. M. a Imperatriz no paço da Santa Cruz em consequencia de um ligeiro incommodo, que não continuou; e donde se retirou no dia 22 para o paço da Boa-vista.

Festejou-se no dia 23 o anniversario da Maioridade do Imperador: houverão nesse dia despachos e promoções que daremos em outro numero.

– Solemnisou-se no dia 19 o vigesimo anniversario natalicio de S. A. I. e R. o Sr. Conde d'Aquila, S. M o Imperador foi visitar SS. AA., regressando em sua companhia ao paço da Boa-vista, onde recebêrão as felicitações do Corpo Diplomatico, sendo decano o Sr. Campodonico, que fez um discurso analogo á circumstancia.

Em seguida o Sr. General Guido, Ministro de Buenos-Ayres, apresentou a S. M. o Imperador uma carta do General Rosas felicitando a S. M. I. pelo feliz consorcio de S. A. I. a Sra. D. Januaria com S. A. I. e R. o Sr. Conde de Aquila.

Seguio-se o beijamão e ás tres horas servio-se o jantar, para o qual tiverão a honra de ser convidados os Excellentissimos Ministros de Estado, Officiaes-móres e outros de serviço, o Encarregado de negocios de Sua Magestade Siciliana e o confessor de S. A. I. e R.—S. M. o Imperador findou o jantar com um brinde a S. A. I, que retribuio com outro a S. M.

Depois do jantar SS. AA. II. se retirárão ao paço da cidade.

— S. M. o Imperador recebeo no dia 27 no Palacio de S. Christovão o Sr. Lomonosoff Enviado extraordinario e Ministro plenipotenciario de S. M o Imperador da Russia.

--O *Jornal do Commercio* diz, que fôra nomeado o Sr. Visconde d'Abrantes Enviado extraordinario e Ministro plenipotenciario em missão especial junto a Côrte de Berlim, e Secretario de legação dessa missão o Sr Joaquim Teixeira de Macedo, Escrivão da Alfandega da Côrte: a *Sentinella* porêm assevera que o nobre Visconde obtivera de S. M. ser dispensado dessa commissão, em consequencia de representação que Lhe fizera.

— Falleceo no dia dezanove o Sr. Antonio Joaquim do Couto, Chefe da Esquadra graduado e Inspector do Arsenal de Marinha da côrte. Foi nomeado para este lugar o Sr. Capitão de mar e guerra Antonio Pedro de Carvalho O Sr. Chefe de divisão José Pereira Pinto está servindo de Ajudante d'ordens de S. Ex. o Sr. Ministro da Marinha, que se occupa seriamente do melhoramento da Artilharia naval.

— O Sr. Ramiro havia tomado conta da Policia da Côrte.

S. PEDRO DO SUL.

Rio Grande, 13 de Julho de 1844.

Não ha noticias recentes do exercito; as ultimas davão o Barão em Alegrete, e Bento Manoel em contacto com elle. O Commandante das forças navaes Raposo anda em continuo giro, visitando e inspeccionando todas as estações, e ostentando uma actividade bem necessaria e bem louvavel. O intrepido e infatigavel Francisco Pedro acaba de sorprender Piratinim, onde fez prisioneiros José Mariano de Mattos, Joaquim Pedro Ferrugem, além de outros menos notaveis, e seguia sobre Neto. Outras tantas cabeças tem de menos a hydra, e das valiosas; assim não sejão ellas substituidas.

O coronel rebelde Antonio Manoel do Amaral, sabendo que havia na villa do Jaguarão alguns milheiros de patacões reunidos, marchou com 200 homens para saqueal-os: havia na villa apenas 50 homens de policia; mas estando alli a escuna *Ibicuy*, o Commandante della, o primeiro Tenente Lima, desembarcou a sua guarnição, unio-lhe os 50 de policia, esperou os salteadores: á primeira descarga cahirão mortos o chefe Amaral, com dous outros Officiaes e 15 soldados; o resto dispersou-se, e os patacões ficárão na bolsa de seus donos.

O vapor *Paquete do Sul* encalhou a 3 milhas de distancia desta cidade, quando sahia para seguir para o Rio. Achou se fóra do canal por descuido do piloto, segundo dizem, e ahi está ha 8 dias, tendo apenas 5 palmos d'agua em roda. Já descarregou todo o carvão.

(*Carta particular.*)

O *Jornal do Commercio*, donde extrahimos este artigo, diz que em uma carta datada em S. Anna d'Oliveira de 27 de Junho se lê o seguinte:—

———

« O General acha-se aqui ha dias com a divisão do seu immediato commando. Os rebeldes estão todos no Estado Oriental, onde achão protecção ora nas forças de Rivera, ora nas forças de Oribe. »

———

BAHIA.

O Exm. Sr. J. J. Pinheiro de Vasconcellos entregou a presidencia daquella provincia no dia 12 docorrente ao Sr. Desembargador Messias de Leão, 1.° Vice-Presidente.

Lê-se no *Correio Mercantil* de 30 de Julho o seguinte:

« Marchou hontem para Pedra Branca o Sr. Major Galvão, da Policia, com 70 praças, das quaes trez Officiaes. O motivo que determinou a S. Ex. o Sr. Presidente a mandar esta expedição he, segundo nos informão, a formal desobediencia, e até mesmo resistencia que apresentão os indios moradores daquella villa e visinhanças as autoridades locaes, e que se tem manifestado de uma maneira mais seria depois que ultimamente fôra um delles pronunciado e prezo. A presença desta força expedicionaria, a prudencia e coragem do seu chefe, e as bem combinadas medidas da autoridade local, farão em breve entrar em seus deveres os turbulentos, nós o esperamos, sem que seja preciso empregar os ultimos meios de violencia. »

———

SERGIPE.

O Exm. Presidente o Sr. Biltencourt tomou posse no dia 15 de Julho.

———

ALAGOAS.

Aquella provincia está tranquilla: o *Alagoano* diz que tem havido alli muitas demissões.

PERNAMBUCO.

Tribunal da Relação.

Julgamento do dia 17.

(Dez. de semana o Sr. Cerqueira Leite.)

Confirmárão a sentença do recursocrime, em que he recorrente o Juizo, e recorrido Candido José Cavalcanti.

Mandárão dar vista ás partes, na appellacão civel, em que he appellante Bento José da Silva Magalhães, e appellados os religiosos do convento do Carmo.

Despresárão os embargos oppostos ao accordão proferido na appellacão em que he appellante Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, e appellado Fuão Rego Barros e outros.

Mandárão dar vista ás partes, na appellação civel em que letiga o Juizo com José Joaquim da Costa.

Mandárão dar vista ás partes, na appellação civel em que he appellante Gabriel Antonio, e appellado José Cyriaco da Silva.

Coufirmárão a sentença na appellacão em que são partes o Juizo e Jeronimo Francisco da Costa.

Mandárão dar vista ao Dezembargador Procurador da Fazenda, na appellação em que a Camara Municipal desta cidade letiga com a Fazenda Nacional.

Mandárão dar vista ao Dr. Curador Geral na appellação em que são letigantes Alexandre de Mello Pinto, e Luiz Pereira do Lago.

Recebêrão e julgárão provados os embargos, oppostos ao accordão proferido na appellação em que são partes Narciso José Ferreira e Manoel Bizerra de Albuquerque.

Despresárão os embargos que forão propostos ao accordão que se lavrou na appellação em que he appellante João Sebastião Peretti, e appellados os administradores da casa de Manoel Pereira Guimarães.

Não tomárão conhecimento do recurso interposto na appellação em que he appellante Candido Pereira Lobo, e appellada D. Maria Joaquina.

Despresárão os embargos propostos ao accordão proferido na appellação em que he appellante Manoel Pereira Barbosa, e appellado Antonio da Rocha Lima

Mandárão dar vista ao Dez. Procurador da Fazenda na appellação civel em que he appellante Maximianno Francisco Duarte, e appellada a Fazenda Publica.

Mandárão descer ao Juizo da 1ª vara, para proceder a diligencia determinada no regulamento de 9 de Abril de 42, os autos de appellação em que he appellante José Antonio da Silva, e appellado João Barros da Costa.

Mandárão dar vista ás partes, na appellação civel em que he appellante Manoel Thomaz dos Santos, e appellado Antonio Joaquim Correia de Brito.

Reformárão a sentença de que appellou João Manoel Franco, na causa em que letiga com Antonio Joaquim de Mello Pacheco.

Mandárão dar vista ás partes na appellação civel em que he appellante Francisco Antonio Pontual, e appellado a viuva e filhos de Antonio João.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Em lugar competente deixamos transcriptas as noticias que tivemos pelo vapor *Baianna* entrado hontem dos portos do Sul. Diz-se que esta demittido do Commando das Armas desta provincia o Sr. Sá Barreto, e nomeado o Coronel Marques Lisboa: tambem se diz que foi demittido de Director do Arsenal de Guerra o Sr. Veiga Pessoa; assim como que forão removidos alguns Juizes de Direito desta provincia, e um Juiz Municipal, o do Brejo, para onde veio despachado o Sr. Vicente Ferreira Gomes.

Communicado.

Reapparecêo o *W*, antigo correspondente do *D.-novo*, e ja esperavamos a sua ressurreição, porque na proximidade das eleições todos os bichos sahem da concha.

Retomou a tarefade que sempre se occupara, insultando com o cinismo o mais escandaloso o Exm. Barão da Boa-Vista sob o pretexto de censurar os seus actos relativos á Repartição das Obras Publicas.

Quanto nome injurioso achou no seu diccionario lançou sobre o Exm. Sr. Barão da Boa-Vista por ter-se contratado o Sr. Vauthier com o vencimento mensal de 420$ rs, e lançando em conta do Sr. José Lucio Correia o contrato, imputa ao nobre Barão o não ter reenviado o Sr. Vauthier, em vez de acceder a semelhante contrato sem advertir que foi durante a administração do Sr. Souza Teixeira, que aqui chegou o Sr. Engenheiro, que hoje he Chefe da Repartição das Obras Publicas, e que se o contrato fosse notoriamente lesivo e inaudito, como suppõe o *W*, ao Sr. Souza he que competia reselir delle por parte da provincia.

Como se poderá descobrir culpa no Exm. Barão por ter posto em execução a lei provincial, dando commissão a um nosso patricio de credito, residente em Pariz, e zeloso dos interesses e da honra do Brasil? Se fosse algum Francez o encarregado, teriamos estrangeirismo no caso; como foi a um Brasileiro natural da provincia, houve vontade de esbanjar dinheiro Postoque o Sr. Barão não fizesse o ajuste, nem estivesse na Administração, quando chegou o Sr. Vauthier, nem por isso deixaremos de defender o contrato, porquanto a capacidade do Sr. Engenheiro em Chefe foi proclamada e reconhecida na Assembléa Provincial pela quasi unanimidade, pelo Sr. Neto e outros membros da opposição; contra elle só se pronuncião anonimos semelhantes ao *W*, ralados de despeito; ora um Engenheiro habil só por 400$ e 500$ rs. mensaes póde vir da Europa servir no Brasil, a vista da falta, que temos de Engenheiros civis, e da necessidade que ha de empregarem-se em serviços mais urgentes e importantes os Officiaes Engenheiros, que ha capazes de dirigirem obras semelhantes, ás que tem esta provincia a seu cargo.

A provincia da Bahia, dirigida ha muito pelo Sr. Pinheiro, que he bastantemente economico, não tendo obras mais importantes do que Pernambuco paga mais de 400$ rs. mensaes a um Engenheiro Allemão, e tem outros Engenheiros tambem a seu serviço com altos salarios.

Não sabemos a que vem a comparação do ordenado do Presidente da provincia com o contrato, que se faz com um Engenheiro estrangeiro. Mostre o *W* Engenheiros mais habeis, vindos da Europa por menor salario para servirem no imperio.

Se reconhece que a Assembléa Provincial autorisou a renovação do contrato para que desvia della a sua censura? Com a esfarrapada desculpa, de que ella pretendia, que fosse o ajuste por menos, e que só o Exm. Barão foi culpado: quanto ao preço, mostra o *W*, que o seu fim he doestar aquelle digno Administrador, pois he bem claro, que na autorisação estava implicita a renovação das condições, se a outras se não quizesse o Engenheiro sugeitar, achando-as a Assembléa, como achou-as não merecedôras de reparo.

A differença da despeza, que o *W* nota com o pessoal da Repartição não merece as honras de contestação, porque não tendo notado a differença das obras e do serviço, perdeo o seu tempo. He preciso fallar a quem não está em Pernambuco para suppôr que passa a comparação da actual Repartição das Obras Publicas com os toscos trabalhos da Inspecção Geral e Administração-fiscal, que havião.

Ainda finge o *W*, a maneira do crocodillo, chorar pelo antigo regulamento, quando elle só almeja a ressurreição dos empregados e da confusão que havia na fiscalisação. A censura feita ao orçamento dos reparos da ponte suspensa, nada respondemos, porque orçamento não he despeza, he uma prevenção para os casos fortuitos das cheias, que tem destruido nestes annos muitas obras em meio. O Engenheiro parecenos, que prevenia este caso, e se elle não se desse, a despeza não seria feita, porque orçar não he despender.

O Sr. Engenheiro em Chefe não precisa de defeza, quanto as vagas arguições, que lhe faz o *W*, limitamo-nos a repellir os insultos, que injustamente liberalisa com elle o correspondente do *D.-novo*.

Para conhecer-se a má fé do *W*, pois o não julgamos ignorante, basta notar-se que elle julga superflua uma ponte suspensa na travessa do rio Capibaribe, que he tão caudaloso no inverno, e tem tão impetuosa corrente no Caxangá, onde passa uma das principaes estradas, que servem ao commercio e a industria desta provincia.

Correspondencia.

Srs. Redactores.— Tendo me dito pessoa fidedigna que lendo certo volume de historia desta provincia modernamente impresso, nelle encontrêra declarar seu autor que João Fernandes Vieira, o restaurador de Pernambuco, como he conhecido na historia, não deixára successão, e tendo eu, Srs. Redactores, o contrario disto justificado em juizo, o que sabem pessoas de minha amizade, vejo-me portanto forçado a não deixar correr incolume semelhante ideia, que póde pôr em duvida no conceito d'aquelles, que me não conhecerem a veracidade das provas, que então produsi; e neste intuito rogo-lhes o obzequio de darem lugar em algum dos numeros do seu jornal a esta carta e a certidão inclusa, que alguma cousa prova para o caso vertente: embora esteja eu convencido que o autor do escripto a que me refiro não tenha a tal respeito obrado de má fé, e antes por engado ou carencia de melbores informações. Sou Srs. Redactores, &c.

Salvador Coelho de Drumond e Albuquerque.

Certifico que pelo supplicante me forão apresentados dous documentos por certidão, e delles me foi apontado o seguinte — Em nome de Deos amem. Saibão quanto este publico instrumento de escriptura que faz de hypotheca e obrigação, ou como para a sua validade em direito melhor nome, lugar, haja a dizer-se, por essa virem qne no anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1686 annos, aos 20 dias do mez de Dezembro do dito anno nesta muito nobre e sempre leal cidade de Olinda, capitania de Pernambuco nas pouzadas de D Maria Cesar Dona, viuva do Governador João Fernandes Vieira, donde eu tabellião adiante nomeado fui, e sendo ahi apparecerão partes presentes e contrahentes, a saber: de uma parte a dita D. Maria, e de outro Jeronimo Cesar de Mello, ambos pessoas de mim reconhecidas pelas proprios de que se trata, e logo pela dita contrahente D. Maria Cesar foi dito em minha presença e das testemunhas adiante nomeadas e assignadas que ella havia dado em dote ao dito Jeronimo Cesar de Mello para effeito *de cazar com D. Maria Joanna Cesar para ajuda de sustentar os encargos do matrimonio por ser filha de seu marido* o engenho de fazer assucar sito na Varzea de Capibaribe invocação S. João Baptista em preço e quantia de vinte mil cruzados.— Segundo documento que me foi apontado do theor seguinte — Em nome de Deos amem. Saibão quanto este publico instrumento de escriptura de paga e entrega de terras ou como para sua validade em direito melhor nome e lugar haja dizer-se possa, virem, que no anno do nassimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1705 annos, aos 19 dias do mez de Março do dito anno, nesta muito nobre e sempre leal cidade de Olinda capitania de Pernambuco no convento de S. Francisco donde eu tabellião adiante nomeado fui, sendo ahi, vierão partes presentes e entregantes de uma o Coronel Francisco Bringuel de Andrade, e de outra o Capitão-mór Jeronimo Cesar de Mello morador no Maranguape pessoas ambas de mim reconhecidas pelas proprias de que se tratão; e logo pelo dito Coronel Francisco Bringuel de Andrade foi dito em minha presença e das testemunhas adiante nomeadas e assignadas, que o Capitão-mór Jeronimo Cesar de Mello, sendo dotado por D. Maria Cesar sua irmãa já defunta de quem elle dito Coronel he testamenteiro universal no engenho de S. João sito na Verzea de Capibaribe. E mais senão continha em ditas partes dos documentos que pelo proprio dono me forão apontado na forma do pedido em sua petição que eu escrivão no principio desta declarado e no fim assignado bem e fielmente copiei do proprio que me foi apresentado, e vai na verdade sem cousa que duvida faça, conferida e concertada na forma do estillo, e por mim escripta e assignada. Cidade do Recife de Pernambuco aos 19 de Julho do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1844. Escrevi e assignei. Em fé de verdade e concertada *José Justino Ferreira Sousa.*

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 17 . . . . 8:053$893

Descarregão hoje 19.

Brigue inglez —*Cecily*— carvão.
Brigue —*Relianse* - farinha.
Barca - *Wm Russell* - diversos generos.
Brigue —*A. & Marie*— idem.
Brigue —*Triumphante* - idem.

———

PRAÇA DO RECIFE, 17 DE AGOSTO DE 1844.

Revista mercantil.

Cambios— Fôrão limitadas as tranzações effectuadas durante a semana.

Algodão — Continúão a ser diminutas as entradas, e por isso o preço teve algum augmento tendo-se vendido de 4$600 a 4$700 rs. o de 1.ª sorte, e de 4$100 a 4$200 da segunda.

Assucar — Nao soffreo alteração de preço, sendo limitadas as entradas.

Couros — Ha compradores a 120 rs a libra, e houve uma venda a 122 ½.

Amarras de ferro — Venderão-se de 80 a 100 rs a libra.

Bacalhão —Chegou um carregamento de 1,200 barricas, que foi vendido, mas he segredo o preço; o deposito he de 2,700 barricas.

Cabo de cairo — Vendeo-se de 22$ a 24$ rs. o quintal.

Carne secca — Chegou um carregamento de Buenos Ayres, que está em ser, e com elle o depozito he de 15.000 arrobas, e as vendas de 2$ a 2$560 rs. as do Rio Grande.

Carvão de pedra — Vendeo-se de 8$500 a 9$ rs. a tonelada.

Cobre — Idem a 620 rs. a libra para caldereiro, e 600 rs. para forro.

Farinha de trigo — O depozito he de 6,000 barricas em primeira mão, não tendo havido entradas e não teve alteração de preço.

Dita de mandioca — Vendeo-se a 2$800 rs. a sacca.

Feijão — Idem a 10$ rs. a dita.

Manteiga — Idem a 460 rs. a libra da ingleza.

Milho — Idem a 2$800 rs. a sacca.

Velas de espermacete - Idem de 730 a 740 rs. a libra.

Sahirão durante a semana 5 embarcações e entrarão 7: existem no porto 41, sendo 3 americanas, 23 brasileiras, 1 franceza, 7 inglezas, 6 portuguezas e 1 sarda.

———

RIO DE JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 3 DE AGOSTO

Preços da ultima hora da praça.

Cambios	sobre	Londres. . .	25 a 90 dias.
»	»	Pariz. . . .	378
»	»	Hamburgo.	700
Metaes	dobrões	Hespanhóes.	31$700
»	»	da patria. .	31$600 a 31$700
»	Pesos	Hespanhóes	2$000 a 2$020
»	»	da patria. .	1$955 a 1$960
»	Peças	de 6$400 v.	17$700
»	»	de » n.	16$700 a 16$800
»	Moedas	de 4$000.	9$500 a 9$550
»	Prata.	. . . . . .	104 1/2
Apolices	de 6	por cento. .	70

(*J. do Comm.*)

———

CAMBIOS.

Bahia, 13 *de Agosto de* 1844.

Sobre Londres 25 d. p. 1,000
» Pariz 375 nom.
» Hamburgo 700 a 705
» Portugal 115 a 120 p. c. na forma da lei.

Metaes—Ouro—Dobrões hesp. 31.500 a 32$
» Mexicanos 31.000 á 31.500.
Moedas de 6.400 velhas 17.000.
Ditas de ditos novas 16.200 a 16.500.
Ditas de 4,000. 9.100 a 9.200.
Prata em moeda 105 por cento.

Fretes.

Para o canal £ 3.
Liverpool, algodão 3/4.
Lisboa 200 por arroba de assucar.
» 300 dito tabaco em fardo.
» 200 dito rolos.

(*Commercio.*)

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 18.

Rio de Janeiro; 15 dias, brigue brasileiro *Leão*, de 235 ¼ toneladas, capitão Joaquim da Costa Guedes, equipagem 11, carga varios generos.

Idem; 11 dias, vapor brasileiro *Bahiana*, commandante M dos Santos Ornellas: passageiros, Dr. José Francisco Arruda da Camara, e 1 escravo, Dr. Vicente Ferreira Gomes, e 1 escravo, Balthazar de Araujo Aragão Bulcão, e 1 escravo, Celestino Rodrigues de Souza, Izidro Nunes Machado, e 2 escravos, Procopio Marques de Araujo Gois, Luiz Antonio Alves Monteiro, Marcelino Carvalho Rapozo, D. Escolastica Narciza e seu filho menor Luiz Guilherme, o 1.º Tenente d'A. N.I. Nuno Alves Pereira de Mello Cardozo, Brasileiros; José Pater, Inglez; Frederico Ester, Dinamarquez.

Declarações.

= O vapor *Bahiana* recebe as malas para os portos do norte hoje (19) do corrente, as 2 horas da tarde.

— A sumaca *S. Anna* recebe a mala para Bahia, hoje 19 as 4 horas da tarde.

3—Pela Repartição da Policia se faz saber aos estrangeiros residentes nesta cidade, que pódem dirigir-se á respectiva Secretaria para receberem seus titulos de residencia aquelles, que ainda os não teem. (5)

Avisos maritimos.

— Para o Rio de Janeiro segue viagem com toda a brevidade a sumaca *Perola*, capitão Francisco da Cunha Lopes e Silva; quem na mesma quizer carregar, dirija-se ao mesmo capitão, ou a seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

3—O hiate *Flor das Larangeiras* segue viagem para o Aracaty impreterivelmente no dia 22 do corrente com a carga que tiver a seu bordo; quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cadeia do Recife loja de fazendas n. 37. (6)

1=Para Lisbôa segue viagem no dia 28 do corrente, o brigue portuguez *Conceição de Maria*, para carga e passageiros (para o que tem os mais aciados e melhores commodos); trata-se com o seu capitão Manoel da Costa Neves na praca do Commercio, ou com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca na rua do Vigario n. 19. (8)

Leilões.

= O corretor Oliveira fará grande leilão da mobilia toda nova, de differentes madeiras, lindos moldes e bem acabada, recem-chegada da cidade do Porto pelo brigue *Ventura Feliz*, de varias camas de ferro envernisadas para uma e duas pessoas, as mais apropriadas para este paiz, por serem além de fortes, totalmente infensas a toda a qualidade de verme, de um aparelho de prata para chá, garfos e facas dita e de outros artigos, que se venderão sem limites; quarta feira 21 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na casa de quatro andares, pertencente ao Exm. Manoel de Carvalho, na rua do Amorim, proxima á Alfandega grande desta cidade.

Avisos diversos.

1—Precisa-se de 200$ rs. a juros, com hypotheca em uma escrava; trata-se no pateo do Terço sobrado de 2 andares, no segundo andar n. 139. (4)

1—Para qualquer obra bota-se com muita brevidade canoas de arêa, por preco commodo, assim como atterra-se qualquer terreno; quem pretender, dirija-se a rua do Rangel n. 34 (4)

1=Precisa se para um sitio perto da praça de uma preta de meia idade para vender frutas e verduras; quem tiver e quizer alugar, dirija-se em casa do Meroz, na praça da Independencia. (5)

1=Aluga-se uma casa terrea na rua da Alegria, com commodos sufficientes para qualquer familia, e o seu preço o mais commodo possivel; a tratar na rua Direita armazem n. 9. (4)

1=José de Bitancurt Amarante agente do arrematante do sello das cartas de jogar na freguezia da Boa-vista, previne que a unica parte destinada para as vender he na venda n. 88, defronte da Matriz, e por este mesmo annuncio faz sciente as pessoas da dita freguezia, que as possuirem para vender, que elle annunciante compra as pelo seu justo valor, isto no praso de 3 dias depois do presente annuncio. (9)

1=Por descuido desencaminhou-se uma pequena bolca de fazenda de lãa, do bolco da cazaca de João Francisco de Souza Peixe na occasião das eleicões na matriz de Santo Antonio, com uma pequena quantia em sedulas, a qual o mesmo Peixe offerece a quem a achou, tendo a bondade de botar a mesma bolça na escada do sobrado n. 18 do pateo do Carmo, com 2 chavinhas, que na mesma se achavão (9)

1=Manoel Joaquim Pinto Machado Guimarães faz publico aos moradores da freguezia de S. José do Recife, que na casa da residencia do annunciante no largo de N. S. do Terço n. 4, he o unico lugar aonde se vendem cartas de jogar, segundo já fez publico o arrematante do contrato das mesmas cartas, por isto toda e qualquer pessoa, que vender ditas cartas sem primeiro se entender com o annunciante fica sugeito as penas da lei, e para não alegarem ignorancia se faz o presente. (11)

1=Aluga-se um sobrado de um andar na rua de Hortas n. 27; a tratar na mesma rua n. 106, ou com o morador no sotão do sobrado n. 72. (4)

1—Continúa-se a dar dinheiro a premio mesmo em pequenas porções; na rua Nova n. 55. (3)

1—José dos Reis, Emilia Amante sua esposa e Joaquim Antonio de Carvalho retirão-se para fóra do Imperio, (3)

1=Antonio José de Oliveira declara, que havendo mais nomes iguaes de hoje em diante fica sendo Antonio José de Oliveira Ramos. (3)

1=A pessoa que tirou por engano do Correio uma carta vinda do Porto no navio *Ventura Feliz*, para João Antonio Gomes Guimarães, queira entregar na rua do Crespo n. 9 de Domingos Guimarães, que além do agradecimento se pagará o porte. (6)

1=Correm se folhas e tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio, por preço muito commodo e a mais possivel brevidade; na rua do Rangel n. 34. (4)

1=Na rua do Rangel n. 34, copia-se sentenças, processos e todo papel judicial, e outra qualquer escripturação; por preço muito commodo e a mais possivel limpeza e brevidade. (5)

2—Henrique Carlos Augusto retira-se para fóra do imperio. (2)

=Na ladeira de S. Bento em Olinda n. 41, existe uma aula particular de primeiras lettras, á pouco aberta, onde se ensina com prefeição, tudo quanto diz respeito a ensinos primarios. O Professor da dita tambem ensina latim, Francez, philosophia, rhetorica, e geographia, a quem do seu prestimo quizer utilisar se, prometendo o dito empregar todo o desvello, que lhe fôr possivel, para o adiantamento nos alunos.

= A aula de primeiras lettras, para o sexo masculino, do curato da Sé de Olinda se acha aberta na rua do Amparo casa que fica ao fundo d'esta igreja.

= Deseja se saber quem he nesta praça o correspondente do Sr Tenente coronel Manoel Pereira de Araujo, morador em Campina Grande, pois se deseja fallar ou pessoa que tenha correspondencia com o mesmo Sr.

= Na camboa do Carmo sobrado de um andar n. 21, ensina-se meninas a ler, escrever, contar, e doutrina christãa, cozer cham, bordar lavarinto, e marcar; pelo modico preço de 1200, assim como se recebe pensionistas a nove mil réis mensais, na mesma casa toma se pardinhas e criolinhas escravas por menos preço, a pessoa que a isso se propõem tem bastante pratica, pois ensina nesta capital a mais de doze annos e promete esmerar-se para adiantamento de suas alunas &c.

= O Sr. Manoel de Carvalho não he mais caixeiro do abaixo assignado desde o dia 14 de Agosto. — *Bernardino de Azevedo Santos.*

= O *Nazareno* n. 55, as 2 horas da tarde acha-se a venda na typographia social na rua da Penha n. 5 primeiro andar, na praça da Independencia loja do Sr. Themotio, e na rua Direita fabrica de charutos do Sr. Azeredo Coutinho, preço 60 rs.: Nesses mesmos lugares se subscreve para o restante do anno a 2$240 rs.

= Perdeo-se um caxorro inglez muito esperto, côr preta, com pés, mãos e focinho côr amarela e tem uma ferida nas costas já secca; quem o pegar leve o a rua da Cadeia do Recife n. 39, que será gratificado.

— Dá-se dinheiro a juros com penhores de ouro e prata mesmo em pequenas quantias; na rua da Praia n. 22.

= Quem precisar de um rapaz Brasileiro, cazado, para qualquer arrumacão, preferindo-se no matto, o qual dá fiador a sua conducta; annuncie por esta folha.

= Francisco Garcia Chaves comprou de sociedade com Manoel Caetano de Andrade morador no Rio Formoso, um meio bilhete da Matriz da Boa-vista, que corre a 22 do corrente, n. 60, ficando em meu poder o dito bilhete.

2—Maria dos Santos e Silva retira-se para fóra do imperio. (2)

2=Amelia Carolina Duarte retira-se para fóra do imperio. (2)

2=A commissão administrativa da sociedade Apollinea tem marcado o dia 7 de Setembro proximo, para a sua partida, podendo os Srs. socios, que tiverem de apresentar propostas para convidados, as dirigir a casa da mesma sociedade no dia terça feira 20 do corrente, pelas 6 horas da tarde. (7)

2=Aluga-se uma canoa para conduzir agoa; quem a tiver, annuncie. (2)

2 - Pede-se ao Sr. Thesoureiro da loteria da matriz da Boa-vista, que não pague (caso saia premiado) o meio bilhete n.º 3062, senão ao seu dono Ignacio José da Silva. (4)

LOTERIA DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

Tendo havido rapida venda dos bilhetes desta loteria, o andamento das rodas terá lugar no dia 22 do corrente, ou talvez antes, como ja foi annunciado: os bilhetes achão-se a venda nas lojas dos Srs. Vieira, e Cunha cambista, Luiz Antonio Pereira & Companhia, rua do Queimado; Moreira Marques, rua do Cabugá, e no atterro da Boa-vista loja de ourives do Jacintho. (12)

3—Roga-se ao Sr. Thesoureiro da 3.ª 4.ª parte da 2.ª loteria, concedida a favor das obras da Matriz da Boa-vista, que no caso de sahir premiado o meio bilhete desta loteria n. 2075, não pague senão a seu dono Firmino Moreira da Costa, que justificará sua posse completamente. (7)

3—Offerece-se uma mulher para ama de casa, tanto para homem sorteiro, como casado, para todo o servico de casa, a qual he capaz e dá fiador; quem a pretender, dirija-se a rua do Queimado n. 24, que achará com quem tratar. (6)

— Maria Joaquina de S. Thomé, Professora substituta das cadeiras de primeiras letras de meninas desta praça, ensina particularmente ler, escrever, contar, arithmetica, e diversas qualidades de costuras: tambem recebe eu sua casa algumas meninas, de pessoas que morão fora da cidade, ou que morando na cidade as queirão confiar da sua educação; quem pretender utilisar-se de seu prestimo dirija-se a rua Direita 1.º andar n. 64

2—Aluga-se uma casa terrea, sita na rua do Cotuvello n. 81, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e com sua competente cacimba de boa agoa; os pretendentes, dirijão se a rua do Rozario estreita n. 30, segundo andar, que acharáõ com quem tratar. (6)

2—O Sr. Francisco Nogueira Pinto, que em 1836, ou 35 teve venda nas Cinco-pontas e depois na rua estreita do Rozario, queira annunciar sua morada, que se lhe deseja fallar. (4)

2—Aluga-se o sobrado de dous andares, na praça da Boa-vista n. 10; quem o pretender, entenda-se na rua da Cadeia, loja de Joaquim Gonçalves Cascão (4)

2—Precisa se de um homem com familia, ou sem ella, ainda mesmo sendo já de idade para feitor de um sitio; quem disto tiver alguma pratica e abono a sua conducta, póde dirigir-se a rua do Rozario larga loja de miudezas numero 20. (6)

2—Precisa-se de um feitor para um engenho, que seja Portuguez; quem estiver nestas circumstancias, dirija se á rua do Crespo loja de Joaquim da Silva Castro. (4)

2—Offerece-se uma Portugueza para ama de qualquer casa de pouca familia, para todo o serviço, que se lhe offerecer, que disto tem muita pratica; quem a pretender, dirija-se a rua do Rozario da Boa-vista n. 2. (5)

PREVENÇÃO CONTRA OS FALSIFICADORES.

Estevão Gasse, sabendo que em algumas lojas e vendas, desta cidade se vende um rapé feito nesta provincia com o titulo de princeza, e falça imitacão de botes rotulos de sua fabrica, previne ao publico seus freguezes que a bem de direito de propriedade sua, acressenta nos verdadeiros botes de sua fabrica um sello com sua firma e ensinuação do unico deposito do legitimo rapé princesa nesta provincia. A vista do exposto, qualquer outro rapé inculcado com a denominacão assima he falcificações as fabricas de Estevão Gasse unico inventor e proprietario do rapé princeza (feito no Brasil), tanto no Rio de Janeiro, Bahia, e em deposito no Maranhão, Pará, assim como em Pernambuco na rua da Cruz do Recife n. 38. (16)

Aviso importante ao publico.

14— Acaba de chegar uma porção nova e fresca d'aquellas invaluveis Pirulas da medecina populare as pirulas vegetaes americanas, sendo a composição d'ellas inteiramente vegetal e já tão conhecidas nesta cidade nas varias molestias de figado, febres, rheumatismo, lombrigas, ulceras, escrofulas, erysipelas, e he o melhor remedio conhecido para o sangue; roga-se aos infermos de provarem este affamado remedio. Vende-se com seu competente receituario em casa do unico agente João Keller rua da Cruz n. 18, e para maior commodidade dos compradores na rua da Cadeia em casa de João Cardoso Ayres, rua Nova Guerra Silva e Companhia, Atterro da Boa-vista, Salles e Chaves ao preço de 1$800 (cada caixinha. (17)

3=Na casa do alfaiate de José Joaquim de Novaes na rua do Queimado que faz frente para o largo do Collegio se continúa a ter obras promptas para vender, e assim como recebeo um sortimento de cortes para coletes de superior qualidade, tanto na qualidade da fazenda como em gosto. (7)

2—O abaixo assignado faz certo ao respeitavel publico e a quem convier, que, sendo, de idade de 13 para 14 annos, caixeiro na cidade da Parahiba do Norte de Francisco Antonio Fernandes, querendo sahir da casa do mesmo, derão balanço, o qual recebeo o dito e satisfeito, no fim de duas semanas, quando o annunciante foi para receber seus ordenados, elle lhe apresentou outro balanço por elle feito differente, do que se tinha dado, e o dito Sr. Fernandes junto com seu caixeiro Moreira, de tal fórma atacárão ao annunciante, para que lhe assignasse duas lettras de 600$000 rs. cada uma, dizendo que os ganhos não chegavão aos 30 p. %, que elle sempre teve livre de despesas, e desta fórma não lhe pagou seus ordenados e recebeo as lettras assignadas a fôrça, para o annunciante poder sahir! E como tal modo de praticar he escandaloso e contra a lei; porque o balanço devia estar presente aquelle primeiro, e findo ser pago de seus ordenados, e não deixar passar as ditas duas semanas e vir com tal faisidade para a fôrça se lhe assignar duas lettras! o annunciante não o teme, porque tem provas de mais factos do mesmo Sr. e o publico sabe, que os menores não fazem negocio, o annunciante não teve negocio, para que se endebitasse, e como tudo isto foi passado em 1839 em principios de Setembro; o faz logo publico, para que o dito Sr. Fernandes as não ponha em nome de outra pessoa e para o futuro não seja o annunciante perseguido por ellas sem nada dever, e póde provar, que antes se lhe deve seus tristes e amargosos ordenados, que deixou de receber, e para que chegue a noticia a todos em geral o faz publico trez vezes por esta mesma folha.

João José Pereira Borges. (38)

2=Arrenda-se o sitio e casa, que foi de Antonio Coêlho da Silva, situado no Cortume dos Coêlhos, a qual tem commodo para grande familia, e o sitio tem capim, que sustenta ao menos seis cavallos no anno, tendo além disso dous fôssos e um delles d'agoa de beber, bastantes pés de coqueiros, pinheiras, goiabeiras, mangueiras, cajueiros e outras arvores, e campo para plantar verduras; sendo todo o terreno bem estercado e com desembarque no fundo pertencente ao mesmo sitio; quem o pretender, dirija-se ao mesmo sitio, que achará com quem tratar. (13)

2—Aluga-se uma casa terrea, sita na rua da Estancia, com duas salas, quatro quartos, cozinha fóra, quintal de cem palmos e cacimba com agoa de beber; trata-se com José Baptista Ribeiro de Faria no seu sitio da Estancia. (5)

2— Abaca de chegar de França uma excellente phantas-magoria com todos os seus pertences, contendo um grande numero de figuras e muitas destas de movimento do melhor gosto; na rua Nova n. 14, loja do bom barateiro de Guerra Silva & Companhia. (6

3— Aluga-se o primeiro andar da casa de dous ditos por cima da segunda venda em Fóra-de-portas; a tratar na mesma venda. (3

Queimado, lojas ns. 11 e 25, de Guilherme Sette.

2— Alugão-se o primeiro e segundo andares do sobrado da rua da Praia de S. Rita n. 37, com muitos commodos para grande familia, e por proço commodo; a tratar no mesmo sobrado. (5

2— Quem achou um oculo de prata em uma caixa de papel escuro, na tarde do dia 14 do corrente, no convento do Carmo, na ocasião da procissão da Senhora, querendo restituir e ser gratificado, fará o favor de mandar entregar na Solidade n. 21. (6

2— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 46 da rua das Trincheiras; a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado. (3

2— O Sr. Prudencio Luiz Cardozo queira dirigir-se ao sotão do sobrado n. 9, na rua Augusta, ou annuncie sua morada. (3)

— Precisa-se de um feitor, que seja casado e com pouca familia, que entenda de ol..ia e de plantas; na rua Direita n. 2.

— Quem precisar de uma ama para casa de um homem solteiro, ou de pouca familia, dirija-se a rua do Rangel n. 22.

— Deseja-se alugar um armasem grande, com um primeiro anda. para escriptorio, que seja perto da alfandega; quem tiver annuncie.

1—Quem precisar de um destilador de ago'ardente, que está acostumado a trabalhar segundo o sistema moderno; annuncie.

—Aluga-se uma casa na rua Imperial n. 187, pintada de novo e muita aceiada, com commodos sufficientes para grande familia; a tratar na rua Direita n. 82, primeiro andar.

— Fazem-se atterros e vendem-se tijolos de todas as qualidades, tudo por preço commodo; a tratar na rua Imperial n. 67, casa de Vicente Thomaz dos Santos, ou com José Francisco da Silva Penna.

— Deseja-se fallar aos herdeiros de Placido de Almeida Castro, ou do Padre Manoel da Piedade, fallecido em 1829, ou 1830; na rua Nova n. 16.

— Joaquim da Silva Castro embarca para o Rio de Janeiro o escravo Miguel, pertencente a Francisco Tavares Pessoa de Araujo, senhor do engenho Marotos da comarca de Nazareth.

— Francisco Severiano Rabello avisa aos Srs. seus assignantes do *Panorama*, que o mez de Junho se acha no seu escriptorio.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado da rua da Penha, com boa vista e muito fresco; na rua das Trincheiras n. 42 segundo andar.

— Quem annunciou querer fallar com Francisco Nogueira Pinto, dirija-se a rua da Calçada n. 12.

— Na padaria da rua da Guia n. 58, precisa-se de um homem, que entenda bem do trabalho de masseira.

— Troca-se um sitio por uma casa terrea na praça, e tambem se vende, ou arrenda-se o dito sitio, tem uma casa de taipa, com varias fruteiras; a tratar na estrada do Monteiro, confronte ao sitio do fallecido João Rodrigues de Miranda, a fallar com Manoel Paz Bezerra, morador no mesmo sitio.

— Arrenda-se o sitio, que foi do cirurgião Peixoto, nos Afflictos, por modico preço; quem o pretender, dirija-se a rua Nova de S. Amaro, casa nova do Mesquita.

— Quem tiver para alugar uma casa terrea, para pouca familia, cujo aluguel não exceda de 10 a 12# rs., sendo nas seguintes ruas: Trincheiras, Flores, Camboa-do-Carmo, S. Amaro, Roda, e Bella, dirija-se ao Attero da Boa-vista, loja n. 16.

— Qualquer pessoa, que tiver capim e quizer dar para vender, por conta do mesmo vendedor, dirija-se ao armasem de sal da Boa-vista.

— Roga-se ao Sr. Reverendo, que baptisou o filho do fallecido João Simplicio de Araujo Caldas, e sua mulher Joaquina Ignez do Espirito Santo, na capella privada do Reverendissimo Sr. Bispo Diocesano, no mez de Dezembro de 36, ou em Janeiro a Fevereiro de 1838, que haja de declarar a sua morada, para ser procurada a negocio de interesse espiritual.

— Precisa-se alugar um primeiro andar e lojas, ou um sobrado de um andar, ou dous e lojas, nas ruas do Collegio, Rozario, Cruzes, Cadeia, Larangeiras, ou Nova; quem tiver annuncie.

Compras

— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia mulatinhas, crioulas, e mais escravos, de 13 a 20 annos, pagão-se bem sendo bonitos; na rua larga do Rozario n. 30, primeiro andar.

— Compra-se um bom torrador de café, por preço commodo; quem tiver annuncie.

— Compra-se um tanque de ferro, ou de madeira, que leve 40 pipas de qualquer liquido; quem tiver annuncie.

Vendas

3— Vende-se uma porção de telhas, e tijolos de ladrilho, tapamento, greihas, e alvenaria batida, por preço muito commodo por se querer despejar o armasem, e promette-se mandar botar na obra; por detraz da rua do Caldereiro, armasem do Amorim, confronte a José Antonio de Moraes. (7

3— Vendem-se 9 escravos, sendo uma negra de 18 annos, perita engommadeira; uma mulata de 16 annos, recolhida, e de bonita figura; duas negrinhas de 10 a 12 annos; um moleque de 12 annos, 3 pretas de bonitas figuras, de 18 a 22 annos; uma moleca de 14 annos, compradeira de rua e diligente; na rua Velha n. 111. (8

3—Vende-se em casa de Augusto Corbett, na rua da Cadeia do Recife n. 46, um completo sortimento de vinhos engarrafados do Porto, Madeira, Xery, ago'ardente de França, e Shrub, tudo das melhores qualidades, que teem vindo a este mercado, e igualmente os afamados charutos regalia; Cachoeira, patriota, e Sanspareil, vindos da Bahia na escuna *Santa Cruz*, tudo por preço mais commodo, do que em outra qualquer parte. (10

3—Vende-se, ou permuta-se um sitio em chãos proprios, junto a villa do Rio-formoso, com muitas arvores de differentes frutas, uma grande casa terrea de pedra e cal, com muita frente, e grandes fundos, muito bons commodos e sotão com janellas envidraçadas, casa separada para pretos, e tem terreno para edificar 5, ou 6 moradas de casas, na frente da estrada, e com muita facilidade, se póde fazer entrar no mesmo sitio agoa corrente, de uma bica, que fica mui perto e do lado mais alto, com embarque e desembarque para o rio, que fica muito perto do dito sitio; o qual se vende, ou permuta-se por escravos, que entendão de agricultura, ou mesmo por um outro sitio, que fique perto da praça; a tratar como Manoel José de Castro Araujo, morador e proprietario do dito sitio, ou com Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães, no Recife junto ao arco da Conceição. (20

3—Vende-se panno fino preto e azul a 2200 rs. o covado, merinó preto e de côres de duas larguras a 1120 rs., casimiras de quadros das mais modernas a 1120 rs, ditas a 800 rs., meias casimiras a 560 rs., lãa de quadros propria para vestidos de senhora a 400 e 480 rs., cortes de cassa pintada com 9 covados e meio, e com vara de largura a 1600 rs., riscadinhos finos de bom gosto a 220 rs., fustões alcochuados brancos e de côres a 400 e 560 rs., castores de listras de côres a 220 rs., brim pardo trançado de linho a 440 rs., dito liso a 280 rs., mantas de seda de todas as côres a 5 e 7# rs., ditas matizadas a 10# rs., ditas de filó de linho branco e de côres a 3# rs., ditas de filó de quadros chinezes a 1600 rs., cassas matizadas de listras de côres a 240 rs. o covado, peças de bretanha com 10 varas a 1900 rs, atualhado de algodão com 8 palmos de largura a 500 rs. a vara, guardanapos de algodão a 2# rs. a duzia, algodão americano com 4 palmos e meio de largura, proprio para fabrica de escravos a 4# rs., e outras fasendas de bom gosto de linho e seda; na rua do Crespo, loja n. 10, da viuva Cunha Guimarães. (25

2—Vende-se arroz de casca, e uma porção de traves; na rua da Praia n. 66. (2

2— Vende-se um mulato escuro de 25 annos, com officio de carreiro, e principios de sapateiro; na rua da Cadeia de S. Antonio n. 15, segundo andar. (4

2—Vende-se boa farinha para bolaxa de 8 a 14# rs. a barrica; na padaria junto ao quartel de policia, n. 18.

3— Vende-se a escuna americana *Nile*, muito velleira, de primeira marcha, forrada e encavilhada de cobre; a tratar com os seus consignatarios Henry Forster & Companhia, na rua do Trapiche n. 8. (5

3—Vendem-se phosphoros em caixa de flandres com velas, canivetes, pennas de aço com canetas, tudo proprio para escriptorio; meias de lãa mui finas, brancas e escuras, compridas e curtas; duas correntes e uma ancora de ferro para qualquer embarcação; na rua da Cruz n. 13, primeiro andar. (7

2— Vende-se um novo sortimento de calçado, sapatos de uma e duas palas, meios botins inglezes e francezes, botins e sapatos de panno e de lustro, sapatos para meninos de 6 a 12 annos, sapatos de lustro, marroquim e duraque para senhora, e outras muitas qualidades de calçados por preço commodo; no Atterro da Boa-vista n. 24. (8

2—Vende-se bolaxa de 8 a 12 patacas a arroba, muito boa para commodo de familia; na rua larga do Rozario n. 18.

2—Vende-se uma banda de seda, nova, com borlas de ouro, para qualquer Official militar, por 6# rs.; nas Cinco-pontas n. 82. (3

2—Vende-se um moleque de nação, de 16 annos, de bonita figura, optimo para todo o serviço; um dito de 8 annos, crioulo, muito ladino; um escravo com bastante pratica do serviço de campo; uma escrava de nação, de 30 annos, quitandeira e lavadeira, por preço commodo, todos dão-se a contento; na rua Direita n. 3. (8

2—Vende-se a armação e drogas da botica sita nas lojas do sobrado da rua Direita n. 120, por preço rasoavel; a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado. (4

2— Vende-se uma casa de sobrado de um andar, em chãos proprios, com pateo, portão ao lado da mesma e quintal, na cidade de Olinda, em cima da ladeira da Misericordia ao voltar para o covento da Conceição, com um ponto de vista agravel, tanto para o sul como para o norte; a tratar no Atterro da Boa-vista n. 24, segundo andar. (8

2—Vende-se uma preta de 18 annos, cosinha, lava de sabão, faz renda, e he sadia; no pateo do Carmo n. 22, das 6 as 9 horas da manhãa e das 3 as 5 da tarde. (4

2— Vende-se uma mobilia em bom uso, por preço commodo, na rua das Larangeiras n. 23

— Vende-se uma escrava de nação Angola, de 18 annos, perita engommadeira, cose, cosinha, e he optima mucama por ser recolhida; uma mulata de 26 annos, engomma, cose, cosinha e lava; uma negra de nação, de 16 annos, bonita figura e propria para ser educada; um negro de nação, de 28 annos, optimo canoeiro de carreira; na rua das Cruzes n. 41, segundo andar.

— Vende-se uma canôa aberta; uma mulata, que cosinha, engomma e veste uma senhora; mergulhos de parreira muscatel; na rua do Caldeireiro n. 56.

—Vendem-se chapeos francezes de bonitas fórmas, riscados de quadros largos; na rua do Queimado, lojas ns. 11 e 25, de Guilherme Sette

— Vende-se para algum engenho, ou fóra da provincia um negro de nação, optimo trabalhador de enxada, e de outro qualquer serviço, no Atterro da Boa-vista, loja de seleiro.

— Vendem-se mantas de seda, de muito gosto; na rua do Queimado, loja ns. 11 e 25, de Guilherme Sette.

— Vende-se azeite de carrapato a seis patacas em canada velha e a retalho; tambem se dá de vendagem; na rua estreita do Rozario n. 43, primeiro andar.

—Vende-se potassa americana a 200 rs. e da Russia a 280 rs., cal virgem de Lisboa, propria para fabrico de assucar, saccas com farinha do Rio de Janeiro, por preço commodo; na rua de Apollo, armasem n 18.

1— Vende-se um completo sortimento de casacas, sobre-casacas de panno, merinó, e de varias qualidades, calças, jaquetas, fardas, casimiras de quadros para calças, setins de diversas qualidades para colletes, tudo por preço commodo; e assim como se fazem todas as obras por medida, com a maior promptidão, do que em outra qualquer parte, tudo feito na ultima moda; na rua Nova, loja de alfaiate n. 26, de Braga & Gomes. (10

1— Vende-se uma escrava; na rua da Cadeia do Recife n. 1, venda de Francisco José Alves Pitomba. (8

1— Vende-se por não ter pasto sufficiente duas vaccas manças e boas leiteiras, com os bezerros; na praça da Independencia, loja do Merós. (4

1—Vende-se um moleque peça, de nação, de bonita figura, muito esperto, sem vicio, ao comprador se dirá o motivo da venda; na rua da Florentina n. 9. (4

— Vende-se um preto de nação, de 16 annos, bonita figura; na rua do Crespo, loja n. 12, da Viuva Cunha Guimarães.

—Vende-se um escravo bastante robusto, de 24 annos, ao comprador se dirá o motivo da venda; no Forte-do-Mattos n. 9.

1—Vende-se um cavallo bom carregador e esquipador, optimo tanto para carro, como para montaria, por preço commodo; na rua do Sebo para Trempe, portão n. 3.

— Vende-se ganga azul a 80 rs., dita encarnada com quadros amarellos a 320 rs., castores a 160 rs., chales de cassa de marca grande com quadros de côres a 440 rs., ditos da India, encarnados e barra de côr a 1800 rs, ditos de garça com ramos adamascados, a 2# rs., ditos de touquim mui lindos a 480 rs., cortes de dito de côres com 8 covados a 3# rs., mantas de dito preto a 1600 rs., duquesa de côres a 300 rs., chitas francezas muito largas e de côres fixas a 260 rs., chales de lãa a 2200 e 3# rs., chapeos pretos e brancos de castor e fóra da moda a 1#000 rs., peças de cambraia com 6 varas a 2000 rs., cortes de dita adamascadas com 6 varas a 5500 e 6# rs., diversos retalhos de duraque preto e azul, macedonia e franklim, tudo por preço commodo; na rua do Queimado n. 29, casa amarella.

—Vendem-se duas pretas de nação de 20 a 25 annos, robustas e de boas figuras, sem vicios nem achaques, sendo uma dellas lavadeira; na rua Nova n. 55, das 6 as 9 horas da manhãa, e das 3 as 6 da tarde.

—Vendem-se duas boas flautas pretas, uma com cinco chaves de prata e rica caixa tambem apparelhada, com boas vozes, e com bomba, e a outra com 8 chaves e com a competente caixa; na rua Nova, loja n. 58.

— Vende-se uma preta boa vendedeira de fasendas e conducta regular; na rua Nova de S. Amaro, casa nova do Mesquita.

—Vende-se uma negra de 15 annos, bonita figura, recolhida e sem achaques, engomma, cosinha, trata de crianças, ensaboa, e faz todo o mais serviço de uma casa, affiança-se a boa conducta; no Atterro da Boa-vista n. 78.

— Vendem-se duas negrinhas crioulas recolhidas, de 13 a 15 annos, muito bonitas e com habilidades; na rua Nova n. 50, no terceiro andar.

1— Vendem-se queijos londrinos, presuntos, conservas, mustarda, frutas para fazer podins, Champanhe, vinho do Porto, Madeira, Sherry, Constancia, Clarete, vinho do reino, ago'ardente de França, frasqueiras com 12 a 15 frascos de genebra, superiores licores, latas grandes e pequenas de sardinha, ditas de hervilhas francezas e inglezas, ditas de conserva de carnes e salmon, chá preto e hisson, lanternas de vista, vassouras de cabello para varrer casa, escovas para espanar e escovar sapatos, superiores charutos da Havana e Manilha, e as afamadas pilulas do Dr. Maurison; na rua do Trapiche, armasem novo n. 40. (14

1—Vendem-se os seguintes livros; geometria por Lacroix em francez, logica por Condilac, historia do piolho viajante em portuguez, Terencio, officios de Cicero, orações de Cicero, epistulas de dito, Ovidio, e Eutropio em latim, tudo por preço commodo; na rua Imperial n. 112. (7

1— Vendem-se 3 cordões de ouro sem feitio; na rua Nova n. 55. (2

— Vende-se uma porção de barricas vasias, muito boas para assucar, por serem quasi novas; na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens do Leitão.

—Vende-se um mulatinho de 11 annos, um moleque buçal, um mulato de 30 annos, tudo em conta; na rua larga do Rozario n. 35.

—Vendem-se 2 moleques peças de 20 annos, mui ladinos; um pardo de 30 annos, bom boleiro e copeiro; um mulatinho de 16 annos, muito lindo para pagem; duas pretas moças de bonitas figuras, engommão, cosinhão e lavão roupa; 3 ditas, que cosinhão, lavão e são quitandeiras; na rua larga do Rozario n. 48.

— Vende-se uma negra da Costa de 20 annos, cosinha e he muito fiel, ao comprador se dirá o motivo da venda; na rua do Rangel, sobrado de um andar n. 10.

—Vende-se uma casa terrea, sita na rua do Nogueira n. 28; a tratar na rua do Collegio, venda n. 12.

Escravos fugidos

3— Roga-se a todas autoridades policiaes, capitães de embarcações, de campo, e pessoas particulares a apprehenção de 1 moleque, que julga-se ter sido furtado, por nunca ter fugido e não haver motivos de ausentar-se; pois tendo ido a um mandado na tarde do dia 27 de Julho p. p. ao Mondego não voltou mais, e tem os signaes seguintes; crioulo, de nome Joaquim, mas conhecido pelo nome de Capucá, por causa de nunca usar do primeiro, de 8 para 9 annos, baixo, bastante robusto, fulo, bem parecido, com a duas presas de menos na parte superior, por estar em principios de muda, quando ri-se apresenta uma cova na face direita, he muito esperto e regrista, levou calças e camisa de estopa, e boné de panno azul; quem o pegar, leve a rua da Aurora n 24, casa de Augusto Corbett, que gratifica com 50# rs., e offerece a mesma gratificação, e guarda-se segredo a pessoa que o tenha em seu poder e for entregar; assim como a quem denuncie, o lugar em que elle se acha; sendo descoberto em qualquer casa, se procederá com todo o rigor da lei. (24

2—No dia 9 de Julho do corrente anno fugio da villa da Maioridade, outr'ora serra do Martins, um escravo de nome João, pertencente a Manoel Luiz Barreto, cujo escravo he crioulo e foi comprado na villa do Limoeiro a cousa de 16 annos ao Sr. Pedro José de Lira, suppõe-se que o dito escravo fosse para aquella villa por ter alli mãi e dizer aos parceiros da casa, que havia de ir ver a mãi, e tem os signaes seguintes: de 30 annos, estatura ordinaria, nariz chato e fulo e o mais corpo mais preto, grosso do corpo, quando falla as vezes custa a pronunciar as palavras, demonstrando ser meio gago; quem o pegar, leve ao Recife, rua do Amorim n. 50, segundo andar, a Antonio da Costa Ferreira, que gratificará. (16

2— No dia 15 do corrente pelas 8 horas da noute fugio uma negra crioula de nome Margarida, de boa estatura, peitos grandes, beiços grossos, pés curtos, levou em sua companhia uma cria mulatinha, de 6 mezes, muito gorda, com pouco cabello, uma trouxa de roupa de seu uso, com a qual póde mudar tanto ella como a cria; quem a pegar, leve as Cinco-pontas, venda n. 32, que será gratificado. (9

— Ainda está fugido desde o dia primeiro de Julho p. p. o preto João, de nação Caçange, reforçado do corpo, de 24 annos, bem preto, dentes alvos, e os dous da frente da parte superior fazem uma abertinha, que parece ser feita a lima, tem officio de serrador, os pés grossos e chatos, e he bastante ladino, supõe-se ter umas marcas nos peitos, uso de sua nação, he pachola e anda sempre com um cacetinho na mão, tem sido encontrado para as bandas dos Martirios, e tambem costuma nos domingos ir vadiar no Monteiro, Casa-forte e S. Anna, e mesmo no Varadouro em Olinda, e agora ultimamente, ha noticias, de que anda em uma matta no lugar de Agoa-fria, cortando lenha; quem o pegar, leve a rua da Praia de S. Rita n. n. 37, que será gratificado.

— No dia 11 do corrente desapparecerão 2 pretos canoeiros. Antonio, de nação Benguella, altura regular, de 20 annos, tem o embigo bastante grande. Joaquim, de nação Cabundá, de 20 annos, altura regular, não tem barba, muito alegre, tem o dedo inferior do pé direito bastante escarrapachado por causa de uma ferida; quem os pegar, leve a Manoel Ignacio Avila, no Remedio, ou no Atterro da Boa-vista n. 2, primeiro andar, que se pagará toda a despesa.

— Fugio do engenho Serraria, na noute de 13 do corrente, um escravo preto, de Angola, de nome José, bem ladino, estatura ordinaria, de 25 annos, levou um gancho ao pescoço, mas este talvez o tenha tirado, foi escravo de José Gonçalves Cascão; quem o pegar, leve ao dito engenho, ou nesta cidade a Manoel Ignacio de Oliveira, na rua de Apollo, que gratificará com generosidade.

— Fugio no dia 7 do p. p. a escrava parda, de nome Theodora, de 40 annos, alta, secca, rosto comprido e descarnado, he bastante falladeira, gosta de beber e embriagar-se, foi cria do Sr. João Marques Bacalhão, ha noticias de ter sido encontrada no caminho de Goiaana; quem a pegar, leve a seu senhor Manoel Joaquim Pascoal Ramos, na rua larga do Rozario n. 48, que será gratificado.

ERRATA.

Na publicação á pedido impressa no *Diario* de Sabbado 17 do corrente, em lugar de D. Maria da Conceição Pereira, e de Joaquina Maria de Carvalho, leia-se D. Marianna da Conceição Pereira, Joaquina Maria de Carvalho.

Recife na Typ. de M. F. de Faria.—1844.